

PECÉM Porto já opera com seus quatro novos guindastes de grande porte ▶ **p7**

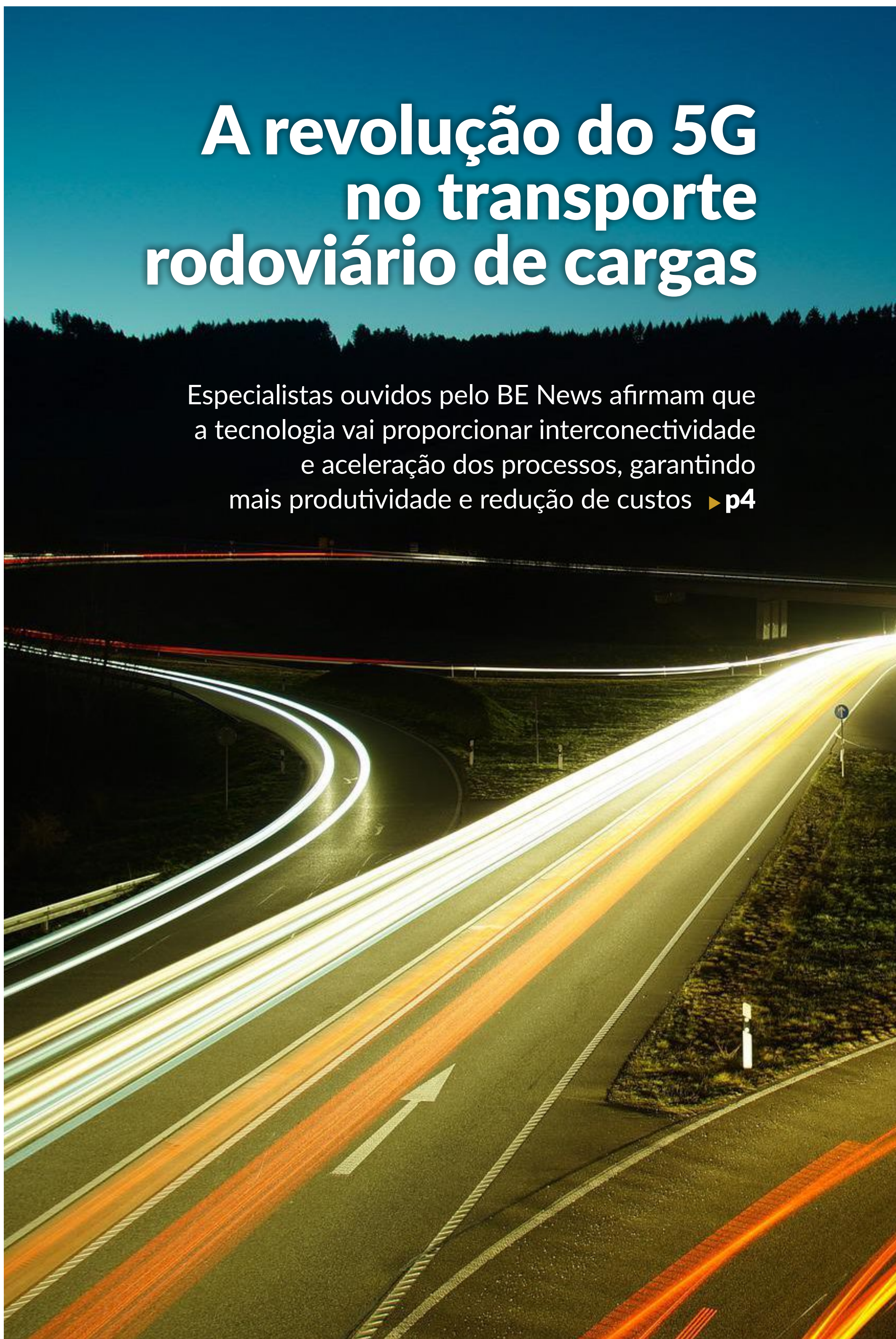
PORTUGAL Sines estuda terminal para movimentação de gases renováveis ▶ **p8**

ESTILO BE Em entrevista exclusiva, Edson Celulari fala sobre o ofício de ser pai ▶ **p10**



A revolução do 5G no transporte rodoviário de cargas

Especialistas ouvidos pelo BE News afirmam que a tecnologia vai proporcionar interconectividade e aceleração dos processos, garantindo mais produtividade e redução de custos ▶ **p4**



EDITORIAL

5G, demandas e oportunidades

A tecnologia de internet móvel 5G avança no Brasil, gerando expectativas positivas para o setor de transportes de cargas. De acordo com executivos e especialistas ouvidos pelo **BE News**, em reportagem publicada nesta edição, a maior implantação dessas redes de transmissão de dados vai acarretar uma melhor interligação entre os modais e ganhos de automação, resultando em aumento de produtividade e redução de custos.

Segundo a reportagem, tais efeitos já poderão ser percebidos a curto prazo, em cerca de cinco anos, especialmente em rodovias que atendem grandes centros urbanos, como os das regiões Sudeste e Sul. E na sequência, os impactos ainda vão envolver os complexos marítimos.

Segundo o diretor do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do ABC (Setrans) e diretor operacional da Zorzin Logística, Marcel Zorzin, “em cenário ideal, de interligação de tecnologia entre rodovias concessionadas com portos como o de Santos, por exemplo, o ganho de produtividade pode chegar até a 50%.

Isso porque a automatização, que a tecnologia 5G permite, retira questões como atrasos e necessidade de mão de obra para movimentação dessas cargas, além da aceleração na retirada e no despacho de produtos para dentro e fora do porto”.

Mas tais ganhos dependem de investimentos e da liberação de espaços para a infraestrutura de suporte a essa tecnologia, especificamente áreas para a instalação de antenas 5g. Segundo levantamento da Associação Brasileira de Infraestrutura para as Telecomunicações (Abrintel), no Brasil, apenas 1% das cidades estão preparadas para receber o 5G.

Os ganhos a serem obtidos com a utilização desses novos sistemas de transmissão de dados são inegáveis. E ficarão cada vez mais evidentes conforme sua utilização for ampliada. Mas as autoridades devem fomentar os cenários necessários para esse crescimento.

O 5G é uma realidade cada vez mais presente e o mercado brasileiro precisa se preparar para explorar as oportunidades que serão criadas.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Reprodução Instagram
Pixabay



▲ CAPA

4 Para especialistas, 5G trará revolução para o transporte rodoviário de cargas

HUB

3 Wilson Sons registra receita líquida de R\$ 539,6 milhões no 2º trimestre

NACIONAL

3 Antaq aprova editais de arrendamentos simplificados de terminais do RS e PA

Decreto autoriza relicitação do Aeroporto Internacional do Galeão

REGIÃO SUDESTE

6 Santos Brasil tem lucro líquido recorde de R\$ 196 milhões no 1º semestre

Projeto de Lei que cria a Artemig será enviada este mês, diz secretário

REGIÃO NORDESTE

7 Porto de Pecém já opera com seus quatro novos guindastes de grande porte

REGIÃO CENTRO-OESTE

7 Syngenta adquire rede varejista de insumos agrícolas de MS

PORTUGAL

8 Porto de Sines estuda terminal para movimentação de gases renováveis

OPINIÃO

9 “Empresas Familiares em Portugal: mais um hidden value da economia local”, por Marcelo Sobreira e Silvia Santiago

SOCIAL

10 Estilo BE: comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br



Wilson Sons 1

Um dos principais operadores portuários e logísticos do Brasil, o Grupo Wilson Sons apresentou um crescimento de 6% em sua receita líquida no segundo trimestre do ano, chegando a R\$ 539,6 milhões (US\$ 109,6 milhões). No primeiro semestre, a alta foi de 5%, chegando a R\$ 1,1 bilhão (US\$ 211 milhões). O lucro após impostos nos primeiros seis meses do ano aumentou 8%, para R\$ 159,8 milhões (US\$ 31,1 milhões). Se os efeitos cambiais fossem excluídos, o lucro líquido atingiria R\$ 145,9 milhões, 45% a mais do que o registrado no mesmo período do ano anterior. Os resultados financeiros da empresa foram divulgados na última quarta-feira.

Wilson Sons 2

Um dos poucos índices a registrar queda no primeiro semestre foi o Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, um dos índices que mostra a situação financeira da empresa e como anda seu fluxo de caixa), calculado em R\$ 440,2 milhões (US\$ 86,8 milhões), uma redução de 2%. Segundo a empresa, ele foi afetado principalmente pela queda de movimentação de cargas nos terminais de contêiner, diante dos cancelamentos de escalas e da escassez de contêineres vazios, resultados do caos logístico global. Em dólar, o Ebitda cresceu 4%.

Wilson Sons 3

O crescimento da receita líquida do grupo foi impulsionado pelos resultados da divisão de rebocadores, que teve uma alta de 4%, obtida a partir, principalmente, de um melhor mix de receitas e de um aumento da receita média por manobra. Outro setor que se destacou foi o de logística internacional - a Allink contabilizou uma alta de 36% nas receitas líquidas.

Portugal

A TAP mostra que está se recuperando dos impactos da pandemia de Covid-19 em suas operações. No primeiro semestre, transportou 640.017 passageiros entre o Brasil e a Europa, um crescimento de 526% sobre o mesmo período de 2021, segundo dados da empresa divulgados nesta semana. Com esse resultado, a companhia aérea portuguesa respondeu por 28% do movimento nessa rota. O relatório ainda mostra que foram realizados 3.129 voos, alta de 130%. A TAP também informou que já está trabalhando com 86% de sua capacidade no Brasil.

Antaq aprova editais de arrendamentos simplificados de terminais do RS e PA

Ambos são classificados como Brownfield e preveem concessão por dez anos

Divulgação/Sindopar



O Terminal VDC04, localizado no porto organizado de Vila do Conde, possui 32.357 m² e será dedicado à movimentação e à armazenagem de granéis sólidos minerais

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou processos para arrendamentos simplificados nos portos organizados de Porto Alegre (RS) e de Vila do Conde (PA). As análises aconteceram na reunião ordinária do colegiado realizada ontem. Com a aprovação, o edital segue para análise do Ministério da Infraestrutura.

Os arrendamentos simplificados são modalidades de leilão aprovadas pela agência. A ideia é fazer com que terminais menores e que estão em desuso possam ter uma tramitação nos órgãos de competência de maneira mais célere, sem a necessidade de consulta pública. Contudo, ainda é preciso que o processo tenha o aval do Tribunal de Contas da União (TCU).

Os requisitos para a realização de um arrendamento simplificado são: contratos de até R\$ 330 milhões (Somatória da Receita Operacional Bruta - ROB), tamanho da área e prazo

determinado de até dez anos.

O primeiro edital de licitação aprovado foi o do Terminal VDC04, localizado no porto organizado de Vila do Conde. O local possui 32.357 m² e será dedicado à movimentação e à armazenagem de granéis sólidos minerais.

O projeto é classificado como Brownfield, uma vez que possui estruturas de operação, como equipamentos e edificações que serão disponibilizados ao novo arrendatário. Atualmente, o VDC04 é utilizado pela Docas do Pará como estacionamento de materiais, atendimento de demandas da Receita Federal e área de descarte de produtos.

A operação do terminal considera a recepção marítima, armazenagem dentro do porto e ligação rodoviária. Também poderá receber navegações de longo curso e cabotagem. Para operacionalizar o terminal, o edital prevê a instalação de toda a estrutura física para recepção, armazenagem e expedição dos granéis. Não está prevista a operação de embarque e desembarque aquaviário, sendo apenas avaliado o sistema de recebimento e expedição rodoviário.

Porto de Porto Alegre

A Antaq aprovou ainda mais dois arrendamentos simplificados localizados no porto organizado de Porto Alegre. O primeiro trata do terminal POA 02 sendo dedicado à movimentação e à armazenagem de granéis sólidos. O local possui 21.000 m² de área Brownfield que serão disponibilizadas ao novo arrendatário.

Esse arrendatário terá direito a uso de dois armazéns que, juntos, totalizam 32.500 toneladas de capacidade estática. O edital prevê a construção de todas as edificações complementares para operação portuária.

O segundo é o terminal POA 11 e será destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais ou minerais. O local possui 3.380 m² de área Brownfield e o critério de leilão será de maior valor de outorga. O valor global do contrato prevê investimentos de quase R\$ 40 milhões em dez anos.

De acordo com o relatório aprovado pela agência, o vencedor deverá constituir previamente da chamada Sociedade de Propósito Específico (SPE), ou de Unidade Operacional ou de Negócio.

NACIONAL

Para especialistas, 5G trará revolução para o transporte rodoviário de cargas

Segundo eles, interconectividade e aceleração dos processos trarão ganhos de produtividade e redução de custos para o setor

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Aumento de produtividade, interligação entre modais, redução de custos e automação de carros e estradas. Esses são os principais benefícios que especialistas e transportadoras afirmam que a tecnologia trará para as rodovias do País.

A tecnologia 5G tem como objetivo melhorar consideravelmente a navegação de dispositivos móveis, como tablets e celulares. Também visa contribuir para o desenvolvimento da internet das coisas, realidade aumentada e virtual, machine learning, metaverso, entre outros.

Uma implantação total do 5G no País traz ainda possibilidades de inovações tecnológicas, já que a rede proporciona um aumento de 20 vezes a velocidade do 4G, ou seja, poderá competir com os serviços de banda larga fixa.

Nesse sentido, o diretor do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do ABC (Setrans) e diretor operacional da Zorzin Logística, Marcel Zorzin, afirmou que os impactos já poderão ser sentidos a curto prazo, principalmente em rodovias ligadas aos grandes centros do País.

“Acredito que dentro de um período de médio prazo, cerca de uns cinco anos, poderemos ver um aumento importante no número de frotas automatizadas principalmente nas rodovias concessionadas. Acredito que veremos esse maior impacto em grandes centros como em São Paulo ou regiões do Sul. Mas nada impede que outras rodovias importantes também se modernizem mais rapidamente”, disse.

Segundo Zorzin, em um cenário de médio prazo, já será possível ver aumentos de produtividade do País, uma vez que as interligações entre rodovias e portos aceleraram o processo de logística de escoamento e de transporte de cargas e produtos tanto para dentro quanto para fora do Brasil.

“Em cenário ideal, de in-



Pixabay

O 5G vai otimizar o desempenho logístico conectando estradas, motoristas, semáforos, veículos e qualquer tecnologia que auxiliará todo o complexo viário, segundo Danilo Abbondanza



Divulgação

Danilo Abbondanza defendeu que a nova tecnologia possibilitará a diminuição da burocracia e otimizar os serviços dentro do modal rodoviário e portuário

terligação de tecnologia entre rodovias concessionadas com portos como o de Santos, por exemplo, o ganho de produtividade pode chegar até a 50%. Isso porque a automatização, que a tecnologia 5G permite, retira questões como atrasos e necessidade de mão de obra para movimentação dessas cargas, além da aceleração na retirada e no despacho de produtos para dentro e fora do porto”, falou.

De acordo com o gestor, essa tecnologia, unida às diversas outras já implementadas nos veículos fabricados atualmente, permitirá o acompanhamento de métricas em tempo real com o caminhão em movimento. “A opção permitirá que o gestor tenha um panorama mais assertivo do que pre-

cisa ser feito para prolongar a vida útil da frota”, adicionou.

Marcel Zorzin comentou ainda sobre como essa novidade contribuirá no processo. “Ela transformará a gestão de frotas em tempo real com todas as informações sobre os veículos, como ele está, quanto rende por litro, entre outras. Dessa forma, podemos montar e apurar uma checklist de forma imediata e acessível e efetuar ações precisas”.

Contudo, o diretor operacional afirmou que é preciso que estados e municípios acelerem as instalações de suas antenas para que esse cenário de redução de custos e ganho de produtividade venha a ser concretizado. Segundo dados da Associação Brasileira de Infraestrutura para as Telecomu-

nicações (Abrintel), o Brasil possui cerca de apenas 1% de cidades prontas para receber o 5G.

“É preciso que os governos estaduais e federais tenham velocidade na busca dessa nova tecnologia. Ela impactará consideravelmente os custos e trará versatilidade e previsibilidade para o transporte de carga rodoviário. Os portos, por exemplo, já estão à frente nessa automatização. Interligar essas tecnologias trará benefícios imensuráveis”, disse.

Otimizações e menos burocracia

Quem também afirmou que o 5G trará revoluções para as rodovias brasileiras foi o CEO da ModalGR, empresa de consultoria em tecnologia da informação e gestão de proj-

etos, Danilo Abbondanza. O empresário explicou que a tecnologia trará inúmeros benefícios, dentre eles ganhos de desempenho e diminuição de riscos dentro das estradas brasileiras.

“Uma grande otimização de desempenho logístico conectando estradas, motoristas, semáforos, carros, caminhões e qualquer outra tecnologia que auxiliará todo complexo viário sendo alimentado por inteligência artificial facilitando fluxo, progresso e diminuindo riscos de acidentes e contratemplos”, explicou.

Segundo o CEO da ModalGR, o 4G conectou as pessoas enquanto que o 5G irá conectar as coisas – carros, semáforos, celulares, equipamentos domésticos, etc. Isso

Para Marcel Zorzin, mudanças trazidas pelo 5G nas estradas que cortam grandes cidades já poderão ser sentidas nos próximos cinco anos

Divulgação



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 4

Ecorodovias aponta para ganhos de segurança e melhorias

fará com que haja, principalmente dentro das grandes cidades, impactos significantes em custos como consumo de combustíveis e gastos com manutenções.

“Pensando em complexo logístico viário, creio que haverá diminuição do consumo de combustível e a redução de quebras de equipamentos, uma vez que carros e caminhões estão cada vez mais tendo suas peças mecânicas sendo operacionadas por inteligência artificial”, argumentou.

Danilo Abbondanza comentou ainda que a tecnologia possibilitará a diminuição de burocracia, algo que é uma constante reclamação de todos os agentes do setor. Isso porque será possível simplificar processos, bem como unificar papéis e autorizações, recibos e registros dentro de um só software.

“Com essa inteligência, os processos burocráticos serão mais facilitados através de softwares mais realistas com projeções e maior número de informações em tempo real, pois com uma internet muito mais rápida será possível conectar muito mais dispositivos dentro da mesma tecnologia e trazendo essas informações num curto espaço de tempo com aumento significativo de produtividade jamais vista em toda nossa história” disse.

MAIOR VELOCIDADE ENQUANTO A TECNOLOGIA 1G TINHA VELOCIDADE DE 2KBIT /S E O 4G, DE 1 GBIT /S (1.000.000 KBIT/S), O 5G É 100 VEZES MAIS VELOZ, ATINGINDO 100 GBIT /S.

Se acontecer, a paralisação será no fim de semana dos dias 19 a 21 deste mês



Divulgação

Para Afranio Spolador, o ganho inicial na estrada será com a segurança; a médio ou longo prazo será possível pensar em uma logística perfeita de carga e descarga dentro dos portos

O diretor de Tecnologia da Ecorodovias, Afranio Spolador, afirmou que a implantação do 5G no Brasil trará maior segurança nas estradas e ganhos de produtividade no País.

Segundo o especialista, o maior ganho inicial que o 5G proporcionará é a segurança. Isso porque o leilão para a concessão de operação nas faixas de frequência do 5G, realizado novembro de 2021, determinou que as vencedoras garantam cobertura de internet 4G a 36 mil quilômetros de rodovias federais até 2029 – 7,2 mil km no Norte, 11,2 mil km no Nordeste; 75, mil km no Centro-Oeste; 5,2 mil km no Sudeste e 4,4 mil km no Sul.

O motivo que faz o representante da Ecorodovias colocar a instalação como principal ganho está na questão da comunicação dentro das estradas. Agora, será possível trazer mais segurança aos usuários em termos de acidentes e atendimentos dentro dos trechos concessionados.

“O maior ganho do 5G é o 4G que vem para as rodovias

em função do leilão. Essa obrigatoriedade de contrapartida em colocar essa tecnologia, que é um grande desafio, é muito importante. O que precisamos, neste primeiro momento, é poder ter um espaço de comunicação entre concessionária e usuário. Para se ter uma ideia, a Ecovias do Araguaia, na BR-153, tem somente 20% de cobertura. Se viabilizarmos um sinal para toda a rodovia, conseguiremos viabilizar seguranças extras para a rodovia”, disse.

Ainda segundo Afranio Spolador, outro benefício que a conectividade trará para o País está na possibilidade de aumento de produtividade dentro do campo, que passará a contar com mais dispositivos de controle e gestão de safras.

“As cerejas do bolo são o progresso do País. O nosso campo já está bem automatizado e aguardando dispositivos que tragam conectividade para aumentar sua produtividade. Mas para isso, é preciso que o sinal chegue. Nesse sentido a rodovia será

um hub importante para que isso aconteça”, falou.

O diretor de tecnologias da Ecorodovias, tratou ainda sobre a possibilidade de criação da chamada logística perfeita entre porto-rodovia. O conceito trata de fazer com que a chegada e descarga de produtos dentro do porto aconteça da forma mais otimizada possível. Para ele, neste primeiro momento, já haverá diminuição de atrasos e filas de caminhões, uma vez que produtores e transportadores terão maior controle da origem e destino de suas cargas.

“Estamos muito perto do Porto de Santos e podemos dizer que um dos problemas hoje está relacionado a tentativa da logística perfeita do caminhão chegar, conseguir embarcar sua carga e sair. Sem dúvida, ao trazermos essa tecnologia para as rodovias, teremos benefícios. O produtor ou transportador poderá saber em tempo real, por exemplo, que o caminhão está saindo de dentro do interior do País e que chegará em determinado ho-

rário dentro do porto. Essa programação permitirá que não haja atrasos nem filas de espera, que já vimos inúmeras vezes acontecer”, falou.

Já a médio e longo prazo, Afranio afirmou que o 5G possibilitará toda a automação da descarga e do abastecimento de caminhões dentro dos portos. Contudo, para que isso aconteça, é preciso que transportadoras e operadoras trabalhem com um sistema integrado.

“Essa contribuição de tecnologia é muito importante, mas acredito que o salto para unificação entre porto-rodovia passa muito pela criação de uma plataforma unificada logística. Isso permitirá que o caminhão possa ser designado dentro do porto de forma mais célere. Toda essa cadeia logística tem como base a conectividade, mas a partir dela temos um caminho longo. O passo inicial foi dado e acredito que daqui uns dez anos tudo isso já estará muito avançado. Estamos ansiosos com todas essas oportunidades”, comentou.

REGIÃO SUDESTE

Santos Brasil tem lucro líquido recorde de R\$ 196 milhões no 1º semestre

É o maior resultado em dez anos. No período, companhia movimentou 644.750 contêineres em seus três terminais

Divulgação/Santos Brasil

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A Santos Brasil obteve um lucro líquido de R\$ 196,6 milhões no primeiro semestre deste ano, o maior resultado dos últimos dez anos. A geração de caixa operacional, representada pelo EBITDA, somou R\$ 392,1 milhões no período, alta de 54,5% sobre igual período do ano passado, com margem EBITDA de 41,7%, o melhor saldo desde 2012.

Segundo a companhia, no segundo trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 102,4 milhões e a margem líquida de 20,4%. No período, a receita líquida consolidada cresceu 32% em comparação ano a ano, somando R\$ 500,9 milhões, sendo alavancada, principalmente, pelo aumento do ticket médio em todas as unidades de negócio, com destaque para o Tecon Santos, fruto de renegociações contratuais com clientes.

O EBITDA somou R\$ 213,1 milhões, um crescimento de 44,3% no segundo trimestre frente a igual período do ano passado, com margem



Os três terminais portuários de contêineres da Santos Brasil – Santos (SP), Imbituba (SC) e Vila do Conde (PA) – movimentaram 644.750 contêineres no primeiro semestre, uma queda de 2,1% em comparação ao ano anterior

de 42,5%, um novo recorde da empresa. Em base recorrente, o EBITDA somou R\$ 213 milhões. As margens da Santos Brasil continuam crescendo, a despeito da pressão inflacionária sobre algumas rubricas de custos e despesas operacionais.

Os três terminais portuários de contêineres da Santos Brasil – Santos (SP), Imbituba

(SC) e Vila do Conde (PA) – movimentaram 644.750 contêineres no primeiro semestre, o que representa uma queda de 2,1% em comparação ao ano anterior. “A contração se explica pela redução no fluxo de importação, impactado pelas dificuldades logísticas no transporte marítimo de cargas, pelo lockdown chinês e pela base comparativa atípica do

primeiro semestre de 2021, distorcida pela sazonalidade tardia de 2020, ano mais afetado pela pandemia de Covid-19”, informou a Santos Brasil.

No segundo semestre deste ano, a movimentação consolidada nos três terminais foi de 339.159 contêineres, crescimento de 0,6% sobre o mesmo período de 2021, o que a companhia analisa como

“expressivo” na comparação com o ano anterior e também os impactos do lockdown.

De acordo com o diretor econômico-financeiro e de Relações com Investidores, Daniel Pedreira Dorea, a companhia vem seguindo uma trajetória de crescimento sustentável fruto de estratégias bem-sucedidas. “O forte resultado financeiro alcançado deriva, sobretudo, da recomposição de preços não apenas nos serviços de cais, mas também naqueles ofertados aos donos das cargas, como armazenagem e demais serviços de logística integrada, prestados principalmente pela Santos Brasil Logística”, afirmou.

Quanto aos volumes, Dorea apontou que o crescimento de 0,6% no trimestre, apesar de aparentemente tímido, deve ser exaltado, uma vez que se esperava que o efeito do lockdown na China tivesse impacto muito mais severo, o que não se confirmou no caso do Brasil. “Já vemos uma aceleração nos volumes e, para o segundo semestre, estamos confiantes em um ritmo forte de movimentação de contêineres e, também, veículos”, afirmou.

Projeto de Lei que cria a Artemig será enviada este mês, diz secretário

Objetivo é que a agência reguladora de transportes de Minas Gerais siga os moldes da Artesp em São Paulo

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O secretário do Seinfra/MG (Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais), Fernando Marcato, afirmou na última segunda-feira que o governo do Estado enviará o Projeto de Lei de criação da Agência Reguladora de Transportes de Minas Gerais (Artemig) ainda este mês.

Marcato deu essa declaração durante a entrevista coletiva após o leilão do lote de 627,4 km de concessão rodoviária localizado no Triângulo Mineiro – que acabaria suspenso pela Justiça Federal. Segundo ele, somente poucas questões textuais devem ser

HÁ UM ENTENDIMENTO DO GOVERNO DE MINAS DE QUE A NOVA AGÊNCIA REGULADORA TRARÁ MAIS EFICIÊNCIA PARA A GESTÃO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO O ESTADO

alinhadas no projeto, entre as quais previsões de estruturas e pessoal para a nova agência.

“O Projeto de Lei da criação da Artemig em Minas Gerais está pronto. Ele será enviado ainda este mês para a Câmara Legislativa. Somente está faltando um detalhe de tramitação interna para criação de um novo órgão, que não

trará custos para o Estado”, disse.

O objetivo do governo é criar uma agência seguindo os mesmos moldes da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). Há um entendimento do governo de Minas de que a nova agência reguladora trará mais eficiência para a gestão dos contratos de concessão no Estado.

Segundo o governo mineiro, a autarquia terá como objetivo regular e fiscalizar os serviços públicos de transporte e logística de competência do Estado – como rodovias, aeroportos, ferrovias autorizadas, balsas, terminais, transporte coletivo metropolitano comercial e intermunicipal.

A Agência também irá concentrar atividades antes desenvolvidas pela Seinfra/MG ou pelo DER/MG (Departamento de Edificações e



Segundo Fernando Marcato, somente poucas questões textuais devem ser alinhadas no projeto, entre elas, previsões de estruturas e pessoal para a nova agência

Estradas de Rodagem de Minas Gerais). Na prática, a Artemig funcionará para garantir que os serviços concedidos à iniciativa privada, por meio de PPPs (Parcerias Público-Privadas) ou concessões, sejam prestados de forma correta e cobrem tarifas justas dos usuários.

Para que não haja gastos, o projeto de lei vai prever que a nova entidade conte com os recursos humanos e financeiros já existentes em outros órgãos e que se sustente no médio prazo com as receitas geradas pelas novas concessões.

Divulgação

REGIÃO NORDESTE

Porto de Pecém já opera com seus quatro novos guindastes de grande porte

Equipamentos chegaram da China após quase dois meses de viagem e custaram R\$ 150 milhões

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Pecém (CE) já está operando com seus quatro novos guindastes de grande porte. Os equipamentos foram embarcados no navio Zhen Hua 16, no Porto de Xangai, na China, e viajaram por 56 dias até chegarem ao nordeste brasileiro no último dia 6.

São três guindastes RTG, que movimentam contêineres em pátio, e um portêiner STS da fabricante chinesa ZPMC, que movimenta contêineres em navios. Os novos equipamentos custaram R\$ 150 milhões, valor investido pela APM Terminals, uma das operadoras do porto.

Os maquinários (RTGs) são os primeiros desse tipo a operar no Ceará. Com eles, o manuseio de contêineres em pátio, que até então era feito exclusivamente por empilhadeiras do tipo reach-stacker, será parcialmente substituído



Divulgação

Dos novos equipamentos, três são guindastes RTG que movimentam contêineres em pátio; o outro é um portêiner STS que movimenta contêineres em navios

pelos novos guindastes. Os modelos instalados no Porto de Pecém são eletrificados e não utilizam diesel como combustível.

Já o novo superguindaste, também conhecido como portêiner, deve diminuir o tempo operacional de embarque e desembarque de contêineres nos navios. O STS pesa 1.630 toneladas e tem 89 metros de altura, o equivalente a um prédio de 29 andares.

O desenho dele favorece movimentos mais rápidos e

seguros, sem perder a estabilidade necessária na operação. Com a nova aquisição, Pecém passa a dispor de três STS na operação de contêineres.

De acordo com o presidente do complexo, Danilo Serpa, os equipamentos são necessários diante do crescimento da carga containerizada registrado nos últimos anos em Pecém.

"Estamos colocando o Porto do Pecém como portão de entrada e saída para o Norte

e Nordeste brasileiro. Essas aquisições são justamente para dar mais eficiência e atender melhor os nossos clientes", disse Serpa.

Em 2021, o terminal portuário cearense contabilizou 410.557 TEU (unidade referente a um contêiner de 20 pés) movimentados, crescimento de 8,7% em relação à movimentação de 2020, que foi de 377.726 TEU.

Atualmente, o embarque e desembarque de contêineres é responsável por 1/4 de toda a movimentação de cargas do Porto de Pecém. No ano passado, mais de 5,38 milhões de toneladas de cargas containerizadas foram movimentadas no porto cearense.

VISITA

A governadora do Ceará, Izolda Cela, foi ao complexo na última terça-feira para ver de perto os guindastes em operação. A visita foi acompanhada pelo secretário do Desenvolvimento Econômico, Maia Júnior, e pelo presidente do Porto de

Pecém, Danilo Serpa.

Na ocasião, Izolda disse que a aquisição dos novos equipamentos fortalece o posicionamento do Ceará no cenário mundial das exportações. "O Complexo de Pecém vem permanentemente investindo, expandindo e melhorando suas estruturas. A chegada de mais quatro equipamentos trará ganhos de produtividade na movimentação de contêineres. Isso é importante para a redução do tempo, para a segurança e a estabilidade das operações", declarou a governadora.

O secretário Maia Júnior também ressaltou o ganho de competitividade. "O Porto de Pecém completou 20 anos, ganhando eficiência todos os anos e com investimentos contínuos. Estamos preparando o porto não só para as movimentações atuais, mas também para as movimentações futuras, com a chegada do hidrogênio verde, de energia offshore e uma nova refinaria", disse ele.

REGIÃO CENTRO-OESTE

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Syngenta adquire rede varejista de insumos agrícolas de MS

Fabricante de sementes e defensivos agrícolas amplia atuação no segmento com a compra da Agro Jangada

Após a autorização do Cade, a Syngenta poderá assumir a gestão das seis distribuidoras da Agro Jangada

A Syngenta, empresa fabricante de sementes e defensivos agrícolas, controlada por capital chinês, anunciou no último dia 5 a compra da Agro Jangada, distribuidora de insumos agrícolas localizada no Mato Grosso do Sul.

A aquisição, segundo a Syngenta, amplia a atuação da companhia no segmento em regiões que considera estratégicas, e permite a oferta de novos produtos e tecnologia ao mercado.

A conclusão da transação está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), órgão brasileiro que regula fusões e aquisições. Os valores envolvidos não foram divulgados.

O acordo permite que a Agro Jangada continue operando de forma independente sob sua própria marca. Após a autorização do Cade, a Syngenta poderá assumir a gestão das seis distribuidoras da Agro

Jangada, localizadas em Itaporã, Dourados, Naviraí, Nova Andradina, Laguna Carapã e Caarapó, todas no Mato Grosso do Sul.

"Acreditamos que é importante estarmos próximos dos agricultores, apoiando-os em suas necessidades por meio da garantia de acesso ao portfólio de nossos produtos e serviços", afirma Juan Pablo Llobet, diretor regional da Syngenta Proteção de Cultivos na América Latina e no Brasil.

André Savino, diretor geral da plataforma comercial da Syngenta, disse que a empresa visa sempre a eficiência, produtividade e sustentabilidade no campo, "oferecendo as melho-



Divulgação

res tecnologias, ferramentas digitais e financeiras, assim como proximidade com o cliente. Com essa aquisição, a Agro Jangada passa a ser parte de nossa plataforma comercial, e atuará em coordenação com

nossa atual rede de distribuição", explicou Savino. No primeiro trimestre do ano, a multinacional faturou US\$ 8,9 bilhões.

O setor de insumos, que tem rendido cerca de R\$ 100 bilhões por ano, vem se conso-

lidando, conforme indicam consultorias especializadas. Fundos de investimentos e grandes empresas do segmento, como a Syngenta, são os principais responsáveis por esse cenário.

PORTUGAL

Porto de Sines estuda terminal para movimentação de gases renováveis

Se o projeto sair do papel até o ano que vem, as operações poderão ser iniciadas em 2024

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Sines, no distrito de Setúbal, em Portugal, está estudando a possibilidade de transformar uma "ponte-cais" multiuso (píer) num terminal para movimentação de gases renováveis, prevendo um investimento de cerca de 20 milhões de euros (R\$ 104 milhões).

Se o projeto sair do papel até o ano que vem, as operações poderão ser iniciadas no ano seguinte, em 2024. As informações são do presidente da Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS), José Luís Cacho.

"Vamos fazer alguns investimentos para melhorar as condições de um pequeno cais e prepará-lo para, no futuro, fazer a movimentação de gases renováveis e, eventualmente, bancas para abastecimento a navios", explicou o executivo à agência Lusa na última terça-feira.

De acordo com Cacho, os investimentos na melhoria das condições da ponte-cais para receber gases renováveis, como Gás Natural Liquefeito (GNL) ou hidrogênio e amônia verdes, fazem parte do Plano



Divulgação

Como ainda não há tecnologia para operar hidrogênio verde ou amônia, o GNL deve ser o primeiro a entrar em operação no terminal do Porto de Sines

de Atividades que contempla uma nova infraestrutura portuária, preparada para a transição energética.

"Preveremos fazer esses investimentos durante o próximo ano", indicou José Luís Cacho, acrescentando que, neste momento, estão sendo desenvolvidos os respectivos projetos e estudos.

Considerando que a União Europeia classificou o GNL como um gás renovável e que existe "um conjunto de orientações" que indicam que este é "o gás de transição dos próximos anos", José Luís Cacho reconheceu que será então o GNL o primeiro a "entrar em operação" naquele terminal.

"Atualmente, como não há possibilidade de operar gases como o hidrogênio, nem tecnologia suficiente para isso, começaremos movimentando gás natural", explicou.

Mas Cacho salientou que no futuro o porto estará preparado para receber navios com outros gases renováveis, como o hidrogênio, a amônia e o metanol.

O presidente da Autoridade Portuária adiantou que a APS ainda está estudando qual será o modelo de gestão do terminal de gases renováveis, mas garantiu que será operado por empresas privadas interessadas.

"Podem ser empresas

japonesas, pode ser a REN, a Galp, todas as empresas que estão em Sines podem utilizar essa infraestrutura", exemplificou.

Congresso de energia

Em conjunto com a Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), o Porto de Sines participou, entre os dias 2 e 4 deste mês, de um congresso de energia em Tóquio, no Japão, chamado Japan Energy Summit 2022.

O evento, segundo José Luís Cacho, "aprofundou os temas relacionados à importância da transição energética" e a aposta "nos gases renováveis e mais limpos, como o

O PRESIDENTE DA AUTORIDADE PORTUÁRIA ADIANTOU QUE A APS AINDA ESTUDA QUAL SERÁ O MODELO DE GESTÃO DO TERMINAL DE GASES RENOVÁVEIS, MAS GARANTIU QUE SERÁ OPERADO POR EMPRESAS PRIVADAS

hidrogênio e a amônia".

Durante o encontro, o pessoal do Porto de Sines conversou com os representantes das empresas responsáveis por um projeto-piloto que está sendo desenvolvido entre o Japão e a Austrália que visa o transporte de hidrogênio liquefeito.

José Luís reforçou que, nos últimos anos, tem estabelecido contatos com entidades e estruturas empresariais japonesas no sentido de perceber o interesse delas em desenvolver investimentos em Sines.

"É um país que tem feito uma aposta forte nas energias e nós vemos com muito interesse o desenvolvimento de investimentos japoneses em Sines", concluiu.

Primeiro-ministro de Portugal apoia gasoduto passando pelo país e pela Espanha

O primeiro-ministro de Portugal, António Costa, se declarou totalmente a favor da proposta alemã que prevê a construção de um gasoduto que atravessaria o país e a Espanha, tendo como destino a Europa Central. A questão foi levantada pelo chanceler federal alemão Olaf Scholz, em uma coletiva de imprensa realizada na última quinta-feira.

"A Alemanha pode contar 100% com o empenho de Portugal para a construção do gasoduto. Hoje para o gás natural, amanhã para o hidrogênio verde. Até lá, o Porto de Sines poderá ser utilizado como plataforma logística para acelerar a distribuição de gás natural liquefeito (GNL) para a Europa", disse António Costa.

Sobre o tema, fontes do Ministério da Transição Ecológica espanhol disseram à Cadena SER (cadeia de rádio mais antiga da Espanha) que a integração das políticas energéticas europeias tem "grandes vantagens".

Em sua proposta, Scholz disse que a construção de um gasoduto em Portugal e na Espanha para ligar a Península Ibérica à Europa Central, através de França, libertaria o continente da dependência energética da Rússia. "Este gasoduto iria aliviar massivamente a situação atual do abastecimento", afirmou Scholz.

O governo português já tinha afirmado em outras ocasiões que as interligações são uma grande prioridade estraté-

“

A ALEMANHA PODE CONTAR 100% COM O EMPENHO DE PORTUGAL PARA A CONSTRUÇÃO DO GASODUTO. HOJE PARA O GÁS NATURAL, AMANHÃ PARA O HIDROGÊNIO VERDE”

ANTÓNIO COSTA
primeiro-ministro de Portugal

gica nacional. "É uma questão que tem sido colocada no centro das prioridades do

Governo", declarou o secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, André Moz Caldas, após a reunião de quinta-feira.

A guerra na Ucrânia retomou o debate sobre as interconexões energéticas entre Portugal e Espanha e entre a Península Ibérica e a França.

Como é hoje

Em Portugal, o gás natural chega sobretudo por mar, em navios metaneiros, via Porto de Sines, onde é armazenado no terminal de GNL da REN.

Por terra, há apenas dois gasodutos: um que liga Campo Maior a Badajoz e outro que liga Valença do Minho a Tuy. Chegou a ser prevista uma terceira interligação de gás com a Espa-

nha, mas o projeto foi cancelado.

Já o país vizinho está ligado ao gás natural produzido no norte de África por dois gasodutos através de Tarifa e Almeria (o Maghreb-Europe Gas, que liga a Marrocos, e o Medgaz, que liga à Argélia).

Na fronteira com França (País Basco e Navarra) há outros dois gasodutos: um entre Irun, do lado espanhol, e Biriattou, do lado francês; e um segundo em Larrau. Também foi cancelado o projeto de gasoduto Midcat que deveria ligar a Espanha e a França através dos Pireneus.

Quanto aos pontos de entrada marítimos de GNL, a Espanha conta com os portos de Ferrol, Bilbao, Huelva, Cartagena, Valência e Barcelona.



SILVIA SANTIAGO
Empresária, advogada e consultora
de novos negócios em Portugal
opinio@portalbenews.com.br



MARCELO DE SOUZA SOBREIRA
Conselheiro, consultor e professor
em Mercados Financeiro e de Capitais
opinio@portalbenews.com.br

► ECONOMIA

Empresas Familiares em Portugal: mais um hidden value da economia local



Hidden value ou “valor oculto” é um dos termos utilizados para apresentar o potencial de geração de valor de uma companhia - geralmente uma empresa familiar, candidata à abertura de capital (IPO) na bolsa de valores - aos futuros acionistas (investidores institucionais nacionais e internacionais). Por exemplo, uma linha de negócio pouco explorada com capacidade de ser potencializada após o IPO.

Um tema de interesse para consultores, auditores, advogados e, principalmente, empresários cientes da necessidade de perenizar a companhia, manter o controle, se profissionalizar e evitar o conflito de gerações das empresas familiares.

Recentemente, participamos do workshop “O poder regenerativo das empresas familiares”, organizado pela Associação das Empresas Familiares (AEF) de Portugal e pela KPMG Portugal, na sede da universidade Nova SBE (*School of Business and Economic*), localizada em Carcavelos, região da grande Lisboa.

Na nossa opinião, foi um evento de altíssima qualidade e muito bem organizado pela equipe da sra. Marina Malhão-Pereira de Sá Borges, secretária-geral da AEF de Portugal, e que contou com mais de 150 participantes dos diferentes setores da economia portuguesa. A abertura foi realizada pelo professor da SBE sr. Daniel Traça.

A KPMG Portugal apresentou o estudo “Barômetro Global de Empresas Familiares 2022: O Poder Regenerativo das Empresas Familiares”, seguido da palestra “Empresas Familiares: desafios e oportunidades na actual conjuntura mundial, europeia e nacional”, proferida pelo sr. Paulo Portas, e do painel de debates moderado pelo sr. Luis Magalhães (KPMG Portugal), com três representantes de empresas familiares portuguesas: sra. Madalena Freire de Andrade da Nutrinveste (Grupo Sovena), sr. Alexandre Relvas, da empresa Logoplaste, e o sr. Manuel Champalimaud, do Grupo Manuel Champalimaud. O evento foi encerrado pelo sr. Pedro Siza Vieira.

As principais conclusões do estudo apresentado pela equipe da KPMG Portugal (integrada pela sra. Filipa Barreto e pela sra.

Sandra Aguiar), relativos ao sucesso do desempenho empresarial, foi a combinação de dois fatores: forte capacidade empreendedora somado à influência positiva da família. Um estudo de grande interesse aos associados da AEF de Portugal.

Fundada em 1998, a AEF de Portugal é uma associação sem fins lucrativos que conta com mais de 350 associados, entre efetivos (325 empresas familiares) e assistentes (28 empresas de prestação de serviços), além de contar com várias áreas de atuação, com destaque para a Gestão & Empresas e a de Gestão de Patrimônio.

Recentemente, a associação criou outra área de atuação, chamada de “Next in Line”, que é representada pelas próximas gerações das empresas familiares associadas da AEF. Iniciado com 20 empresas, atualmente conta com mais de 70 representantes de diversos setores e tamanhos.

Cerca de 65% do PIB português são gerados pelas empresas familiares. O debate apresentou cases de sucesso e os desafios enfrentados pelos empresários. Acreditamos que um dos principais desafios das empresas familiares de Portugal seja a forma de apresentar o potencial de crescimento do país e, com isso, aumentar a sua capacidade de atrair e reter profissionais portugueses e estrangeiros qualificados.

A AEF faz parte do *European Family Businesses*, que conta com associações de Empresas Familiares do Reino Unido e de diversos países da Comunidade Européia, a saber: Espanha, França, Alemanha e Itália.

Outro dado interessante diz respeito à representatividade na economia, onde as empresas familiares respondem por 50% dos empregos no país e por mais de 70% das empresas (os 30% restantes são de multinacionais ou empresas públicas).

Por fim, acreditamos que a cooperação entre o fórum Portugal Export e a Associação das Empresas Familiares convergem para uma agenda comum, no que diz respeito ao crescimento da geração de negócios entre Brasil e Portugal.

ACREDITAMOS QUE UM DOS PRINCIPAIS DESAFIOS DAS EMPRESAS FAMILIARES DE PORTUGAL SEJA A FORMA DE APRESENTAR O POTENCIAL DE CRESCIMENTO DO PAÍS E, COM ISSO, AUMENTAR A SUA CAPACIDADE DE ATRAIR E RETER PROFISSIONAIS PORTUGUESES E ESTRANGEIROS QUALIFICADOS.



IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br



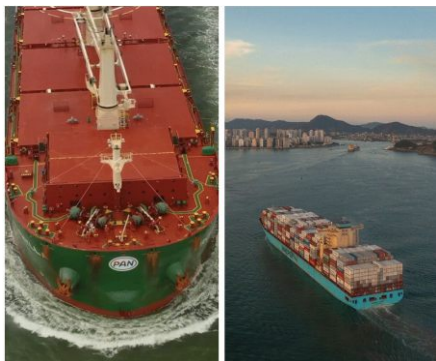
Nem sempre é necessário tornar-se forte.
Temos que respirar nossas fraquezas”

CLARICE LINSPECTOR

MOMENTOS DE TRISTEZA E INSEGURANÇA FAZEM PARTE DA VIDA. E ACEITAR RECEBER APOIO E CARINHO NESSAS HORAS NÃO É SINAL DE FRAQUEZA. CONHEÇO ALGUMAS PESSOAS QUE NÃO ABREM A GUARDA E PREFEREM MANTER A POSTURA DE AUTONOMIA E FORÇA, MESMO QUANDO ESTÃO FRAGILIZADAS. HÁ OUTRAS QUE FICAM ESPERANDO OFERECIMENTOS DE AJUDA E ESQUECEM QUE ESTENDER A MÃO NÃO É SÓ PARA DAR. SABER RECEBER TAMBÉM É UMA BÊNÇÃO. QUANDO VOCÊ MESMO NÃO QUER ENXERGAR SUAS FRAGILIDADES E TENTA DISFARÇAR AS DORES, NÃO ABRE ESPAÇO PARA O QUE HÁ DE HUMANO EM NÓS.

CONFIRA Imagens especiais

@drone_013



Os grandes navios que operam no Porto de Santos estão entre os temas preferidos para fotos e vídeos de Luiz Fernando Hellmeister de Oliveira Martins, (foto abaixo) dono do perfil @drone_013 no Instagram, que vale muito a pena conhecer.

Nando nasceu em Santos e começou o insta quando parou de fazer provas de ultramaratona e foi justamente durante uma competição que pensou que gostaria de compartilhar imagens de lugares acessíveis apenas aos atletas. Daí ao drone e à captação de belas imagens foi um passo. Por enquanto ele trabalha em uma Comissária de Despacho Aduaneiro, mas sonha em atuar somente com imagens. Cenas de surf, corrida, skate e outros esportes também fazem parte de sua paixão nas filmagens.

Divulgação



FOCO

A mágica da paternidade

Enzo, 25 anos, é o filho mais velho, Sophia está com 19 anos e Chiara completou cinco meses. O ator e diretor **Edson Celulari** diz com toda convicção que adora o ofício de ser pai: “É um presente da natureza cuidar de um filho, acompanhar e se debruçar sobre as questões de cada fase da vida. Não adianta dizer que são três, cada um é cada um, e são diferentes; cada um exige um tipo de cuidado de sensibilidade, de aproximação. Essas diferenças é que são a mágica boa do ofício de ser pai ou de ser mãe. Eu tento ocupar todo o espaço de maneira saudável. Sou muito feliz na missão de pai”. E para falar sobre paternidade ele deu uma entrevista exclusiva para a coluna. Confira:

Um bebê nessa fase da vida traz muitas mudanças, não?

A demanda de uma bebê em casa muda toda rotina. Eu já vivi isso duas vezes, eu gosto muito de exercitar a função de pai. Criar um filho, acompanhar as conexões que o cérebro do bebê faz, o que vê e escuta, é fantástico. Algumas coisas mudam, mas essa magia não muda com o tempo. Você pode mudar os equipamentos eletrônicos da sua casa, mas observar e acompanhar o crescimento do ser humano vai ser sempre igual.

Você participa bastante?

Como aconteceu no meio da pandemia, eu me permiti ficar em casa para evitar pegar o vírus da Covid. Estava em casa quando ela nasceu, eu pude ficar ao lado da Karin em todos os momentos. Foi ótimo. Se eu estivesse trabalhando em ritmo alucinante, como normalmente estou, seria mais difícil, e não gostaria de perder a chance de acompanhar a criação da Chiara mais de perto até agora.

Que tipo de pai é você?

Eu sou do Interior, de Bauru, e lá escutava uma frase do meio rural, dizem que quando o pai cuida muito fica lambendo a cria, como fazem os gatos, vacas, cachorros, cuidando o tempo todo. Usamos para o humano de uma forma divertida. Por mim cuidaria e lamperia a cria o tempo inteiro. Sou o tipo de pai curioso, atencioso, faço questão de estar presente, como vou perder essa oportunidade de perceber o crescimento e a percepção da Chiara com o mundo? É uma experiência única e maravilhosa.

Em que fase ela está agora?

Com cinco meses, ela já identifica muita coisa, cria um diálogo não com palavras, mas de entendimento e sentido das coisas, é uma fase maravilhosa. Ela te responde com um sorriso, você põe no peito e ela dá um uta no papai, isso não tem preço, é uma experiência humana que não se deve perder. Eu e Karin o tempo todo conversamos, pesquisamos informações sobre as novas fases, fui todas as vezes ao pediatra, dividimos as funções de uma forma generosa e aproveitando cada segundo.

O que acha importante passar para os filhos?

Na verdade, o que ensinamos está nas nossas ações mais do que nas nossas palavras. Eu tenho uma visão sobre vida, a maneira como eu ajo e as decisões que eu tenho que tomar, os meus valores, tudo isso faz parte do pacote Edson que é o pai, a referência primeira junto com a mãe. Tudo o que passei para o Enzo e Sophia (filhos do casamento com Cláudia Raia) foi importante. Hoje, quando eu escuto como eles são educados e interessados pela vida, fico muito orgulhoso. Acho que não vai ser diferente com a Chiara.

Divulgação



Assusta pensar no futuro para ela?

O futuro sempre será uma incógnita, ao mesmo tempo que é preocupante, é fascinante, e é assim que deve ser. Jorge Luis Borges dizia que sempre saía de casa porque sabia que encontraria na próxima esquina algo desconhecido, o imprevisível, que se soubesse o que iria acontecer nem sairia. Acho que a vida também é assim, se a gente fica tentando prever muito, acaba não dando certo. Você tem que preparar seus filhos para a vida, uma hora eles têm que tomar as decisões e cada um vai reagir de uma forma, por mais que você tenha uma aproximação diferenciada.

Qual o desafio?

Saber que o seu filho não será perfeito, será especial porque é seu filho, mas será um no meio de tantos outros na escola e no mercado de trabalho. A realidade do mundo atual é um problema, mas nos anos 20, 30, os problemas eram outros como guerras, doenças que não tinham cura ou vacina. O mundo sempre vai apresentar questões difíceis, e nunca será perfeito. Você tem que preparar seu filho para enfrentar esse mundo imperfeito. Essa é a grande lição de todo pai e mãe.

Você e Karin são atores, estão com algum projeto conjunto?

Fizemos um curta, dirigi um longa em que somos atores e produtores. Estávamos com um projeto engatilhado para fazer teatro em Portugal. É um sonho meu, mas nunca consegui, minhas produções são grandes e com muitos atores, isso inviabiliza o deslocamento. Mas queremos retomar para o ano que vem um espetáculo divertido e num outro país. Uma boa peça é sempre bem recebida pelo público português.

Algum papel de pai ou de filho marcou mais sua carreira?

Um papel de filho marcante nas novelas Flamel, de Fera Ferida. Eu fazia um filho que voltava para a cidade natal para vingar o pai que tinha sido assassinado. Era um personagem movido pelo sentimento de honrar o pai, um conflito, foi uma novela de grande sucesso. A opção de personagem pai foi Dom Sabino, de O tempo não para, um superpai, atento e delicado. Ele e a família vinham de outro século e tentavam se adaptar aos tempos atuais.

Ser pai é...

Estar atento e forte. Isso explica o personagem paterno diante de uma família, de uma sociedade, do mundo. Se você está determinado nos seus valores e atento ao ser que está absorvendo o mundo a cada dia, tem grandes chances de criar um filho que terá uma oportunidade de mudar o planeta. Fazer parte dessa cadeia é maravilhoso, da mesma forma que eu fiz parte da cadeia dos meus pais. Nossa missão é levar a boa mensagem, interferir como é possível para melhorar as relações sociais para uma sociedade mais justa.

MERGULHO

“A logística está em tudo”

A mineira **Anna Valle**, CEO e fundadora da plataforma Flowls, saiu de Guaxupé para cursar Engenharia de Produção e Civil na Universidade Federal de Santa Catarina. Morou durante cinco anos em Florianópolis e mais meio ano em Brusque, antes de mudar para São Paulo, em 2011, e definir o rumo da vida profissional.

Em Santa Catarina, sua primeira experiência na área de logística foi no Instituto de Desenvolvimento Logístico, com a operação de um software para cadeia de suprimentos. O que para os leigos parece indecifrável, ela explica com simplicidade. “A logística está em tudo. Sempre tenho trabalhado na melhoria dos processos, identificando os elos mais fortes e mais fracos da cadeia logística para eliminar os gargalos”.

Em São Paulo, ela criou a plataforma Flowls (atualmente com sede no Cubo), que integra e automatiza todo o fluxo de operação de logística e comércio exterior.

“A cadeia logística é como um quebra-cabeça, com peças soltas e repleta de complexidade”, ela comenta. Explica que atuam diferentes intervenientes (agente de carga, despachante, embarcador, importador, exportador, indústria, fornecedor, governo e outros) que participam, juntos, de três grandes fluxos: o fluxo de materiais, o fluxo financeiro e o fluxo de informações.

O grande desafio, segundo Anna, é reunir as informações fragmentadas de todos esses fluxos e sistemas. “As várias partes envolvidas na cadeia têm pouco ou nenhum conhecimento das ações umas das outras e essa falta de comunicação gera muita ineficiência, desperdício e pode levar à desconfiança entre os fornecedores e seus clientes. O problema fica ainda pior quando você está operando globalmente”.

Geralmente, os usuários fazem controles de informações de forma manual, consultando sites e sistemas, copiando e inserindo em uma planilha Excel. A comunicação é realizada por e-mails,

telefones e whatsapp. “Nosso trabalho na Flowls é justamente integrar todas as partes envolvidas, monitorar e digitalizar o fluxo do processo de ponta a ponta. Todas as informações ficam disponíveis e visíveis. E ainda temos a flexibilidade de personalizar de acordo com o segmento e necessidade do cliente. Isso vale para qualquer tipo de empresas logísticas, como importadores, exportadores, armadores, transportadores e terminais”, define.

Com esse controle as empresas conseguem enxergar todo o processo em tempo real, ter planejamento para conseguir tomar decisões, evitar custos e tomar decisões mais assertivas e com maior previsibilidade.

Anna participou recentemente do Fórum Santos Export e ficou entusiasmada com os painéis e os contatos: “Lá estavam os maiores investidores e atores do setor, quem está construindo o futuro do porto e tem tudo a ver com o futuro da logística. O que nós queremos é construir juntos esse futuro. Pena que ainda há poucas mulheres no setor, mas isso já está mudando”.

Sempre que pode Anna volta a Guaxupé para matar a saudade dos pais, da família e dos amigos. Sente falta das praias de Floripa, mas está muito feliz em São Paulo. E para quem até há dois anos vivia mais à base de congelados, a pandemia e morar com o namorado trouxe uma novidade em seu cotidiano. Agora ela tem como hobby também a cozinha e revela o segredo: “Comecei a seguir a Nicole Girardi no Instagram (@niemcasa) e as receitas são fáceis e deliciosas”.



Divulgação

BE+

Divulgação



- O Instituto ELA Educadoras do Brasil criou o Selo de Responsabilidade Social Feminina para apoiar e incentivar as escolas, universidades e empresas no desenvolvimento de projetos e ações que favoreçam as mulheres brasileiras em situação de vulnerabilidade social, emocional e profissional. Saiba mais: www.institutoela.org.br/selo-responsabilidade-social-feminina
- O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) instituiu o Programa Nacional do Hidrogênio (PNH2) e estabelece a estrutura de governança na Resolução Número 6, de 23/06.2022. Nos últimos anos, o mercado de hidrogênio tem se tornado prioridade na estratégia climática e de energia de diversos países por prover uma alternativa para setores de difíceis abatimento de emissões de carbono.
- E de 9 a 18 de setembro a cidade de Santos, São Paulo, recebe mais uma vez MIRADA - Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas, realizado pelo Sesc São Paulo. Entre as atrações está “Dragón”, um dos mais recentes espetáculos do diretor chileno Guillermo Calderón, um expoente do teatro contemporâneo em seu país.
- A cidade do Guarujá, no Litoral de São Paulo, dá exemplo com a lei que institui programa de combate ao assédio sexual no transporte público. Segundo a Prefeitura, ao primeiro sinal de violência contra a mulher, o motorista deve parar veículo e instruir a vítima a chamar a Polícia. A mulher que estiver se sentindo importunada ou qualquer um que testemunhe o ato poderá acionar o sinal de parada de ônibus.
- Matéria do jornal Valor mostra que de acordo com a Stanford Graduate School of Business, fazer transformações em si mesmo e no emprego exige esforço, mas pode produzir efeitos duradouros e aumentam o nível de felicidade no trabalho.

BE-

- Segundo a BBC, novas pesquisas mostram que a água da chuva na maioria dos locais da Terra contém níveis de produtos químicos que “excedem muito” os níveis de segurança. Essas substâncias sintéticas - poli e perfluoroalquil - são usadas em produtos como painéis antiaderentes, espuma de combate a incêndio e roupas impermeáveis.
- O tabagismo está entre os principais fatores de risco para o câncer do pulmão. O Agosto Branco chama atenção para a importância da prevenção do tipo de câncer que mais causa mortes no mundo. Foram 1,7 milhão de vítimas no mundo em 2020, mais de 30 mil mortes apenas no Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC).

VISUAIS

Vamos ajudar o ET?

Lá se vão 40 anos, mas a história da amizade entre o extraterrestre perdido e o garoto Elliot continua encantadora. Em comemoração ao aniversário dos 40 anos desse personagem querido do cinema, o Pátio Higienópolis e a Universal Studios se uniram para criar a mostra interativa que é um mergulho no filme famoso de Steven Spielberg. Na área de cerca de 250 metros quadrados do Vão Central do shopping, por meio de cenários, cores, sons, fotos e outros recursos visuais, **E.T. 40 Anos** leva o público a sentir as emoções dos pequenos personagens ao tentar ajudar o E.T. a encontrar sua família, em algum lugar no espaço. E tem até o voo de bicicleta em meio às estrelas, sensação reproduzida para os fãs brasileiros pela primeira vez, com recursos de realidade virtual.



Divulgação

Serviço:
E.T. 40 Anos
Até 02 de outubro.
Que horas:
Segunda a Sábado,
das 10h às 22h;
Domingos e Feriados,
das 14h às 20h.
Shopping Pátio
Higienópolis
Piso Veiga Filho - Vão
Central
Av. Higienópolis, 618,
São Paulo (SP)